



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DA DEPUTADA DISTRITAL JAQUELINE RORIZ**

~~LIDO~~  
Em 01/04/2009  
~~Assessoria de Plenário~~  
~~LIDO~~

**Assessoria de Plenário e Distribuição**

**PL 1185/2009**

Em 01/04/2009

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 132 do RL.

**PROJETO DE LEI Nº  
(Deputada Jaqueline RORIZ)**

~~Assessoria de Plenário~~

~~Assessoria de Plenário~~

Em, 01/04/09  
*[Assinatura]*  
Itamar Pinheiro Lima  
Chefe da Assessoria de Plenário

**Dispõe sobre a obrigatoriedade da advertência do risco de acidente ao utilizar o telefone celular na direção de veículos.**

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:**

**Art. 1º** - Fica obrigatória nas propagandas comerciais dos produtos de telefonia celular veiculadas no Distrito Federal a advertência, falada e escrita, sobre o risco de acidente de trânsito relacionado ao uso de telefone celular na direção do veículo.

**Parágrafo único** - A advertência deverá também informar ao consumidor de que a utilização de celular ao volante é considerada infração de trânsito.

**Art.2º** - O descumprimento do disposto nesta Lei sujeitará o infrator às penalidades previstas na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor).

**Art. 3º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

A Proposição objetiva efetivar meios para conscientizar as pessoas sobre o perigo de conduzir veículos e utilizar o aparelho celular.

Podem alegar que ao utilizar de acessórios como viva voz ou mesmo fone de ouvido, as pessoas estariam imunes ao acidente. Mas cumpre informar que Estudo publicado pelo site do *British Medical Journal* mostra que dirigir e falar no celular ao mesmo tempo quadruplica o risco de acidente no trânsito. Revela também que a tecnologia de "viva voz" não reduz substancialmente este perigo.

Todavia, é de fundamental importância lembrar, que é para pessoas que estamos legislando e se conseguirmos salvar uma só vida, o projeto valerá a pena.

Pesquisas informam que quem dirige falando ao telefone é mais lento para acionar os freios e varia mais a velocidade durante o trajeto. A comparação é com os motoristas que estão em condições normais - não distraídos ou pelo álcool ou

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROT. 31-MAR-2009 17:41

**PROTOCOLO LEGISLATIVO**  
PL Nº 1185 / 09  
Fis. Nº 01 RTA

*[Assinatura]*



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DA DEPUTADA DISTRITAL JAQUELINE RORIZ**

---

pelo telefone. *Fonte da Universidade de Utah, e publicada na última edição do Human Factors, The Journal of the Human Factors and Ergonomics Society.*

De acordo com o estudo, da mesma maneira que o motorista que bebe, aquele que dirige e fala ao celular não acredita que está prejudicando sua habilidade ao volante.

A distração é a causa de um em cada quatro acidentes de carro. E o celular cada vez mais tem sido o motivo da falta de atenção.

Um estudo recente nos Estados Unidos mostrou que não há diferença entre ter de segurar o celular junto ao rosto com a mão ou usar modelos ou acessórios que deixem as duas mãos livres - o perigo é o mesmo nos dois casos. Falar ao celular ao dirigir aumenta em quatro vezes o risco de um acidente.

Dirigir falando ao celular sem dúvida é uma das infrações mais puníveis no DF. A distração do motorista é motivo dos 80% dos acidentes de trânsito. E não há nada que distraia mais o motorista que o celular: receber ou enviar mensagens de texto no trânsito pode ser mais perigoso do que dirigir embriagado.

“O celular aumenta até 400% o risco de o motorista se envolver em acidente”, explica o especialista de acordo com uma pesquisa realizada na Inglaterra, o motorista que recebe ou envia torpedos no trânsito tem reações até 35% mais lentas. O controle do carro piora 91%.

É certo e constatado que um motorista distraído ao escrever um torpedo não consegue manter uma distância segura em relação ao carro que vai à frente, e tem dificuldade em seguir em linha reta. E isso pode ser tão perigoso quanto dirigir embriagado. Pessoas com até oito decigramas de álcool por litro de sangue - o limite legal na Inglaterra, equivalente a pouco mais de duas latinhas de cerveja - apresentaram um desempenho melhor. “*David Duarte Lima - Especialista em trânsito da Universidade de Brasília. (UNB).*”

Diante dos argumentos, é que contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação da referida proposição.

Sala das sessões,

de 2009.

  
**JAQUELINE RORIZ**  
Deputada Distrital